

Unidade é Divindade; Pureza é Iluminação

Palestra do

Dr. Narendranath Reddy, Presidente
Organização Internacional Sathya Sai

Com amor e gratidão, ofereço minhas reverências aos divinos pés de lótus do nosso querido, doce, amoroso e onipresente Senhor Bhagavan Sri Sathya Sai Baba.

Queridos irmãos e irmãs, um amoroso Sairam a todos vocês. Desejo a todos vocês boa saúde, felicidade e paz.

Vamos falar sobre dois ensinamentos fundamentais de Swami. O primeiro deles é *Unidade é Divindade*. O segundo é *Pureza é Iluminação*. Estes também são os temas da nossa Conferência Mundial e das Pré-Conferências Mundiais.

Em relação à Unidade é Divindade, Swami nos ensinou que devemos ter clareza sobre a unidade em quatro níveis. Primeiro, a unidade no nível de *Vyashti*, que faz parte de *Samashti*, que faz parte de *Srishti*, e que faz parte de *Parameshti*. *Vyashti* é o nível individual. Nós, os indivíduos, somos parte de *Samashti* que é a sociedade. *Samashti* faz parte de *Srishti*, que é a criação, e *Srishti* faz parte de *Parameshti*, que é o Senhor supremo e todo-poderoso.

Como você pratica a unidade no nível individual? Neste nível, praticar unidade significa praticar harmonia entre pensamento, palavra e ação. Ou seja, devemos ter pensamentos puros, fala pura e ações puras. Essa harmonia de pensamento, palavra e ação no nível do indivíduo é muito importante.

Isso leva ao próximo, que é o nível familiar. Só quando todos praticarem a unidade no nível individual, podemos alcançar a paz mundial. Swami diz lindamente: *quando há retidão no coração há beleza no caráter; quando há beleza no caráter, há harmonia no lar; quando há harmonia no lar, então há ordem na nação; quando há ordem na nação, há paz no mundo*.

A família é a unidade básica de toda a sociedade e, portanto, a harmonia no lar é muito importante. Precisamos nos ajustar, nos adaptar e acomodar, apesar das diferenças que temos na família. Isso só vem depois de um bom entendimento. Primeiro, precisamos desenvolver respeito mútuo e compreensão entre os membros da família, com base no amor. Swami dá o belo exemplo da família do Senhor Shiva. Esta família divina vive em paz e harmonia, apesar de muitas diferenças. O veículo de Shiva é o touro e o veículo da Mãe Parvati é o leão. Eles não são compatíveis. Da mesma forma, o Senhor Shiva tem cobras em volta do pescoço e cintura, mas o veículo de Senhor Subramanya, Seu Filho, é um pavão, que atacaria as cobras. Do mesmo modo, o veículo do Senhor Ganesha é um rato que tem medo de cobras, pois estas gostam de atacar o rato. O próprio Senhor Shiva tem fogo em sua testa e em Sua cabeça, Ele tem o Ganges, que é água. Água e fogo não combinam. Apesar de todas essas diferenças na família do Senhor Shiva, vemos nesta divina família o mais belo exemplo de paz e harmonia. Swami nos mostra com esse exemplo que, embora possa haver diferenças de opinião e abordagem, devemos sempre ver a unidade na diversidade.

Depois da família, o próximo nível é a sociedade. Na sociedade, somos membros da Organização Sathya Sai. Swami disse que há três requisitos importantes para os membros: o

primeiro é manter o coração cáldo como a lua. O segundo é manter a mente pura como manteiga. E o terceiro é ter a fala doce como mel. Estes são os requisitos necessários para os membros da Organização Sathya Sai. Se forem observados, haverá unidade.

Todos nós pertencemos a diferentes crenças, diferentes religiões. Como podemos ter unidade entre as fés e religiões? Swami diz que temos que ver o *denominador comum* de todas as religiões, que é *o amor e o serviço*. Swami resumiu lindamente que *há apenas uma religião, que é a religião do amor; há apenas um Deus e Ele é Onipresente; há apenas uma linguagem, a linguagem do coração*. Se praticarmos isso, haverá harmonia entre religiões e unidade de crenças. Isto é o que está sendo praticado pelos membros da Organização Sathya Sai.

Em seguida, estendemos essa unidade do nível da sociedade para o nível comunitário à medida que nossos membros interagem com a comunidade e servem a sociedade. Tudo isso faz parte de *Samashti*. Na realidade, só existe uma coisa: o mesmo Atma divino que permeia todos. Swami disse que *as joias são muitas, mas o ouro é um só; os potes são muitos, mas a argila é uma coisa só; as nações são muitas, mas a Terra é uma só*. Se vermos a unidade em tudo, então seremos capazes de realizar a divindade, que é a própria felicidade divina.

O próximo nível é *Srishti*. *Srishti* é a criação ou a natureza. Deve-se lembrar que a natureza é a manifestação de Deus. De fato, a natureza é o próprio Deus. Cada célula e cada átomo de toda a criação, sejam plantas ou animais ou montanhas ou lagos, tudo é permeado pelo divino. Precisamos ver e vivenciar isso, respeitando a natureza e não abusando ou poluindo seus elementos, como comida, água etc.

Quando praticamos a unidade em todos esses três níveis, chegamos a *Parameshti*, que é o próprio Senhor. Aqui, focamos completamente no Senhor com um amor divino concentrado e nos tornamos um com o Senhor.

A melhor maneira de praticar a unidade, diz Swami, é praticando o amor divino, que é puro, altruísta, incondicional e eterno. Swami nos mostrou por seu próprio exemplo como desenvolver o amor divino. O amor de Swami era a Sua mensagem. Ele disse que assim como você pode ver a lua apenas através da luz do luar, Deus, que é amor, só pode ser experimentado através do amor. Ele diz que há duas coisas importantes para lembrar sobre o amor. Precisamos ter um amor dedicado a Deus e ao Guru. Isso significa que não devemos mudar de um Guru para outro. Basta manter o foco em apenas um Guru. Temos a sorte de ter Guru e Deus em um só, que é Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Vamos nos concentrar Nele sem nos desviar. Esta concentração é muito importante para desenvolver o amor divino.

Também é importante amar só pelo amor. Esse amor não deveria ser objeto de barganha. Vamos amar o Senhor pelo amor somente. Havia uma grande santa *sufi* chamada Rabia de Basra. Ela orou ao Senhor: "Senhor, se eu Te adoro por medo do inferno, então me queima no inferno. Se eu Te adoro porque desejo o paraíso, então me exclui do paraíso. Mas se eu Te adoro por Ti somente, então não me negues Tua beleza eterna." Paixão e amor intenso por Deus são muito importantes para realizar a unidade com Deus.

Em seguida, eu vou falar sobre pureza. Swami diz que pureza é iluminação. No minuto em que somos puros, significa que somos iluminados. O Senhor Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão Deus." Swami diz que o propósito de todas as

práticas espirituais que fazemos, como Bhajans, serviço altruísta, círculos de estudo, é purificar nossos corações. Assim, veremos o reflexo do divino.

Swami menciona dois tipos de pureza: externa e interna. O primeiro aspecto da pureza externa refere-se à pureza do ambiente onde vivemos, como nossa casa e local de trabalho. Eles devem estar limpos, sem sujeira. O lugar onde vivemos deve ser cercado por imagens de deuses e santos para nos inspirar. Devemos ler livros sagrados, pois nos darão boas vibrações. Devemos cultivar plantas agradáveis, que são edificantes, para facilitar a sintonia com Deus.

O segundo aspecto da pureza externa é a pureza do corpo. Swami diz que devemos manter nosso corpo limpo, porque a limpeza nos aproxima da divindade. A pureza dos alimentos é muito importante porque a essência dos alimentos contribui para nossa mente. Ingerir comida *sátvica* é muito importante para um aspirante espiritual. Swami falou particularmente sobre comida vegetariana. A forma como o alimento é obtido também é muito importante. Swami diz que sempre que você não tem certeza de como a comida é obtida ou cozida, é importante oferecer a oração do alimento: "*Brahmarpanam*". Recitando a oração, identificamos que a comida é Deus, quem está comendo é Deus e a essência da comida também é Deus. Então, isso se torna comida *sátvica*, porque todas as impurezas se vão, quando oferecemos a oração do alimento.

O terceiro aspecto da pureza externa é a pureza da fala. Quando falamos, devemos pensar: estamos sendo sinceros? O discurso é agradável? É doce? Vai ajudar alguém? Só se a resposta para tudo isso for "sim", devemos falar, porque a fala é muito poderosa. Se não somos capazes de dizer "sim" a tudo isso, então Swami diz que o silêncio é a melhor escolha. O silêncio é a linguagem do aspirante espiritual e apenas na profundidade do silêncio, a voz de Deus pode ser ouvida. Estas são as coisas que podemos observar para a pureza no nível externo - ambiente, corpo, fala e comida.

No nível interno, quando você quer perceber sua verdadeira natureza divina, é importante ter pureza dos sentidos, da mente e do coração. Quais são os grandes obstáculos para isso? Chamamos esses obstáculos de *seis inimigos* e precisamos nos livrar deles, que são *desejos egoístas, ganância, raiva, orgulho, apego e ciúme*. Todas essas são impurezas das quais precisamos nos livrar, para ver Deus. Swami diz que existem duas melhores práticas para tirar essas impurezas. A primeira é Japa, a repetição de Seu Nome. A repetição e meditação ou contemplação de qualquer nome divino limpará o coração das impurezas. A técnica da Meditação na Luz é um importante tipo de meditação onde nos concentramos na luz em nossas mentes e a espalhamos para todas as pessoas: família, amigos e toda a criação. O segundo tipo é a meditação *So-Ham*, que é sentir nossa Unidade com Deus a cada respiração contínua e espontânea. Então, percebemos "Eu Sou Aquilo".

Outro mecanismo para purificar nosso coração é fazer serviço altruísta. Swami falou bastante sobre serviço altruísta. Há dois pontos importantes a serem observados quando servimos: O primeiro é a *atitude com a qual servimos*. Devemos ver Deus na pessoa que estamos servindo. Jesus disse: "Quando você serve ao menor de seus irmãos, é a Mim que você está servindo". Com essa atitude, ao servir a qualquer pessoa, estaremos servindo a Deus. Em segundo lugar está a *qualidade do serviço*. Swami não quer saber quantas pessoas servimos. Não é a quantidade, mas a qualidade que importa. No templo de Jerusalém, quando

uma pobre senhora deu algumas moedas, Jesus disse: "Ela deu mais do que as grandes quantias que as outras pessoas colocaram nos cofres". Em uma ocasião, um dos alunos de Swami doou cem rúpias. Swami estava mais entusiasmado com essa doação, do que com as pessoas que deram milhões de dólares para o projeto do hospital. Então, Swami vê o nosso coração, a qualidade do nosso trabalho e quanto sacrifício fazemos pelo bem de Deus.

Sempre que estamos fazendo serviço, há dois obstáculos: nosso *ego* e nosso *apego* - a sensação de que *eu estou fazendo esse trabalho* e que *eu quero os resultados*. Devemos ter total convicção de que, na realidade, Deus está nos usando, como um instrumento de Seu amor, para fazer seu trabalho. Com a continuidade desta prática, finalmente perceberemos e chegaremos a um estágio onde a pessoa que serve, a pessoa que está sendo atendida e o processo de serviço, todos se tornam um. Não há dois. Esse é o objetivo. Esse é o estágio em que alcançamos a pureza.

Quero concluir dizendo que Swami nos mostrou que *unidade é divindade* e como isso pode ser obtido pela prática do amor divino. Ele também nos mostrou que *pureza é iluminação* e como podemos nos livrar das impurezas externas e internas, praticando limpeza externa, *japa*, meditação e serviço altruísta.

Oro ao Nosso Senhor Sai para derramar suas bênçãos especiais sobre todos nós.

Jai Sai Ram